

SOJA

Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em alta, com a expectativa de mais demanda chinesa pelo grão norte-americano. O vencimento novembro da oleaginosa subiu 4,25 cents (0,48%), para US\$ 8,9250 por bushel. Em julho, acumulou ganho de 1,16%. Embora exportadores dos Estados Unidos não tenham relatado novas vendas externas de soja de mais de 100 mil toneladas nos últimos dias, traders acreditam que a China terá de recorrer ao produto norte-americano. Do lado da oferta de soja, a safra norte-americana continua se desenvolvendo sem percalços, as previsões são de temperaturas mais baixas, o que é extremamente favorável às lavouras, e algumas chuvas. No mercado doméstico, a combinação de alta dos futuros, do dólar e dos prêmios elevou os preços no País. No Porto de Paranaguá (PR), era possível fechar contratos por R\$ 119 a 120 por saca para entrega em setembro e pagamento no fim de setembro. Na quinta-feira, a referência de compra era de R\$ 116/saca para os mesmos prazos. O indicador de preços da soja Esalg, calculado com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Estado do Paraná, ficou em R\$ 111,48/saca (+0,82%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 21,39/saca (-0,23%). A demanda doméstica pelos derivados continua aquecida. Para o óleo, segundo pesquisadores, a procura vem especialmente para produção de biodiesel, o que tem feito com que o setor alimentício já mostre dificuldades na aquisição do derivado. Processadores têm intensificado as aquisições de soja em grão, uma vez que poucas têm estoques de matéria-prima para processar até o final do ano. De junho para julho, o preço médio do óleo de soja negociado na cidade de São (com 12% de ICMS incluso) subiu expressivos 13%, a R\$ 4.292,14/tonelada em julho, o maior valor nominal da série do Cepea, iniciada em julho de 1998. Os valores do farelo de soja são recordes nominais em Campinas (SP), Campo Grande (MS), Chapecó (SC), Ijuí (RS), Itumbiara (GO), Maracajú (MS), Mogiana (SP), Rio Grande do Sul (RS), Norte do Paraná, Oeste Catarinense, Oeste do Paraná, Passo Fundo (RS), Rio Verde (GO) e Santa Rosa (RS). Fonte: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	106,75	0,57	4,28	84,78	58,36
Oeste PR - PR	101,12	0,84	1,68	33,19	52,11
Sorriso - MT	100,24	3,24	4,60	46,70	63,58
Norte Verde - GO	94,04	1,21	2,84	28,47	49,03
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	119,12	1,35	4,09	40,59	48,57

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 31/07/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
nov/20	102,31	set/20	8,903	set/20	102,06
jan/21	102,95	nov/20	8,925	nov/20	102,32

*60kg = 2,20462 bushels

Dólar FTAx = R\$ 5,20

Preço Mínimo: R\$ 37,71/60 kg



MILHO

As cotações do milho voltaram a subir na maior parte das regiões produtoras devido à retração vendadora e à demanda aquecida. Apesar de a colheita avançar, cooperativas e compradores mostram dificuldades em adquirir novos lotes e, quando conseguem, adquirem pequenos volumes para o curto prazo. Entre 24 e 31 de julho, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa registrou alta de 3,1%, fechando a R\$ 50,79/saca de 60 kg nessa sexta-feira, 31. No campo, com a colheita ganhando ritmo em todas as regiões, agricultores começam a indicar ajustes negativos na produtividade, especialmente nas lavouras do Paraná, de São Paulo e Mato Grosso do Sul, prejudicadas pela seca durante o desenvolvimento. Esse contexto somado ao fato de que boa parte da produção já está comercializada devem manter limitada a disponibilidade do cereal. Na Bolsa de Chicago (CBOT), os futuros de milho fecharam perto da estabilidade na sexta-feira. O vencimento dezembro ganhou 0,25 cent (0,08%), para US\$ 3,27 por bushel. Em julho, acumulou desvalorização de 6,7%. A boa demanda pelo grão produzido nos Estados Unidos foi contrabalançada pelo clima favorável e a previsão de safra volumosa no país. Na quinta-feira, foram relatadas vendas de mais de 2 milhões de toneladas do grão, sendo 1,94 milhão de toneladas para a China. Fonte: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atual e 1 ano)*	32,02	0,00	0,00	0,00	66,68
Cascavel - PR	42,85	2,41	2,63	10,38	50,40
Dourados - MS	39,35	1,42	3,63	10,50	55,90
Norte do Paraná	43,50	2,64	5,56	11,57	47,61
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	50,79	3,13	2,01	-0,14	41,67

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 31/07/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MS)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
set/20	50,98	set/20	3,160	set/20	38,81
nov/20	51,95	dez/20	3,270	dez/20	40,17

*60kg = 2,20462 bushels

Dólar FTAx = R\$ 5,20

Preço Mínimo: R\$ 19,99/60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

O mercado futuro de café arábica inicia o mês de agosto na expectativa de sustentar os expressivos ganhos de julho na Bolsa de Nova York (ICE Futures US). O vencimento setembro/20, o mais negociado, terminou o mês passado com valorização cerca de 17% em comparação com junho, embora ainda apresente perda de perto de 12% desde o início do ano. Os contratos estão sobrecomprados e devem ter um movimento de correção técnica, que pode ser forte. Alguns analistas defendem que o enfraquecimento do dólar pode ter puxado as cotações. A elevação dos preços futuros do arábica, entretanto, não encontra respaldo em fundamentos do mercado. O Brasil, maior produtor e exportador da commodity, colhe uma de suas melhores safras de todos os tempos, sendo 2020 ano de biennialização positiva, em volume e consequentemente em qualidade, melhorando a oferta no mundo nos próximos meses. Já a demanda global tem sido duramente atingida pela pandemia do novo coronavírus, apesar da avaliação de aumento do consumo dentro do lar. Cafeterias e restaurantes reabrem aos poucos, mas é certo que os prejuízos foram expressivos nos últimos meses, colocando em risco até a sobrevivência desses estabelecimentos. Os futuros de arábica em Nova York trabalharam em alta em boa parte do pregão de sexta. O vencimento setembro/20 subiu 360 pontos (3,12%), a 118,95 cents. O mercado registrou máxima de 119,25 cents (mais 390 pontos) e mínima de 115,20 cents (menos 15 pontos). Os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esala/USP) informam em boletim diário que as cotações do arábica tiveram alta ontem no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalg do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 561,40 a saca, alta de 53,61 reais por saca (ou +10,5%) no mês. Em relação ao dia anterior, o avanço foi de 3,6%. "Negócios ocorreram no spot na tarde de sexta, especialmente para os cafés mais finos", diz o Cepea. Para o robusta, negócios também foram registrados na sexta. O Indicador Cepea/Esalg do tipo 6, peneira 13 caia, ficou em R\$ 364,04 a saca, leve queda de 0,3% em relação ao dia anterior. Para o robusta do tipo 7/8, a média foi de R\$ 353,66 a saca, estável no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. Fonte: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	556,85	11,39	10,11	25,08	39,93
Cerrado - MG	551,50	10,19	9,34	23,24	36,17
Zona da Mata-MG	517,40	7,54	9,04	19,77	34,11
Mogiana - SP	561,14	6,75	6,11	26,29	40,29
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	541,57	6,77	5,61	19,57	32,33

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 31/07/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Estimativa de colheita	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY	ICE/NY*			
R\$/60kg	US\$/lb	R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
set/20	638,30	set/20	118,95	set/20	818,19
dez/20	654,42	dez/20	121,60	dez/20	836,42

60kg = 132,27 lb; Libra Peso

Dólar FTAx = R\$ 5,20

Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,83/60 kg



BOI GORDO

Com a virada de mês, a proximidade do Dia dos Pais e o período de pagamento dos salários, várias indústrias buscaram animais para atender as escalas de abate e abastecer o atacado. Como resultado, o mercado se manteve firme e a arroba subiu em diversas praças. A avaliação da Scot Consultoria é de que a oferta restrita de boi terminado e a virada do mês foram os principais fatores que impulsionaram as cotações da arroba do boi gordo no último dia de julho. Em São Paulo, houve valorização diária de 0,9% (ou R\$ 2,00/@ a mais). Os preços à vista ficaram em R\$ 225,00/@ (bruto), R\$ 224,50/@ (já descontado Senar) e R\$ 221,50/@ (descontado Senar e Futural). Com relação ao animal padrão exportação - machos com menos de quatro dentes - a Scot registrou valores pela arroba na casa dos R\$ 230,00, preço bruto e à vista. A Scot Consultoria trabalha com duas possibilidades para esta primeira semana de agosto. A primeira é a confirmação de recorde no volume exportado de carne bovina para mês de julho. A segunda é o aquecimento do mercado interno. No mercado futuro, a B3 negociou 740 contratos para outubro de 2020, com a arroba (valor líquido) em R\$ 223,20, representando um leve avanço diário de R\$ 0,10. Para o mês de agosto/2020 foram contabilizados 683 contratos negociados a R\$ 225,80, correspondendo a uma variação positiva de R\$ 0,20, em relação ao valor médio do dia anterior. O indicador do boi gordo CEPEA/B3 (mercado paulista, à vista) registrou em julho média de R\$ 220,76, avanço de 5,2% na comparação com a média de junho. De acordo com pesquisadores do Cepea, o avanço no mercado nacional é explicado pela combinação de exportações brasileiras aquecidas, beneficiadas pela intensa demanda chinesa, e pela oferta restrita de animais no pasto, evidenciada pelo menor número de boi gordo abatido no início deste ano desde 2011. Fonte: Cepea e Broadcast.

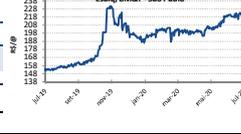
Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	200,51	-0,69	0,58	17,22	40,26
Cuiabá - MT	197,17	-0,81	2,23	10,87	41,32
Goiânia - GO	209,27	1,45	2,76	16,16	47,90
Araçatuba - SP	229,89	5,01	6,93	53,10	50,64
Ind. Esalg/BM&F (R\$/@)	228,30	2,17	3,82	16,36	49,41

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 31/07/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jul/20	225,59
set/20	223,25



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Semanal	Mês	Ano
(MT e BA)				
Plantio (Nov-Fev)	94,06	1,72	5,37	15,19
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 64,42 / @**			

* Indicador Esalg/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. ** @ = 15 kg

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*	Semanal	Mês	Ano
(RS e SC)				
Plantio (Ago-Dez)	68,04	3,55	8,62	57,50
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44/50 kg			

* Indicador Esalg/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*	Semanal	Mês	Ano
(PR e RS)				
Plantio (Mar-Jul)	1235,41	1,33	-0,52	4,210
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul 676,37 R\$/t			

* Indicador Esalg/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

<> Açúcar e Etanol: O mercado futuro de açúcar demerara na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) acumulou em julho valorização de 5,7%, apesar da ampla oferta brasileira da commodity. Boa parte dessa alta se deve ao desempenho de sexta-feira, mas os negócios no mês foram influenciados também pelo dólar, que caiu 4% ante o real, e pelo fortalecimento do petróleo. Em julho, o WTI acumulou ganho de mais de 2%, enquanto o Brent avançou cerca de 5%. O mercado deve continuar acompanhando o desempenho do câmbio e do petróleo, mas também ficar atento a novidades que possam alterar o mix socioenergético no Brasil. Por enquanto, as usinas do País seguem maximizando a produção de açúcar em detrimento do etanol, em meio a incertezas relacionadas à demanda por combustíveis por causa da pandemia do novo coronavírus. Projeções de uma safra reduzida na Tailândia também estão no radar de investidores e contribuiriam para a forte alta dos preços na sexta-feira. Além disso, a expectativa de uma grande compra chinesa de açúcar deu suporte às cotações. No mercado paulista, a saca do açúcar foi negociada, segundo o Cepea, a R\$ 78,46 (+0,60%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 15,05/saca (-0,53%). Os valores dos etanóis hidratado e anidro registraram novo aumento no mercado spot do estado de São Paulo na semana passada, de acordo com dados do Cepea. Entre 20 e 24 de julho, o Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado combustível fechou a R\$ 1,6620/litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), elevação de 2,55% em relação ao do período anterior. O Indicador CEPEA/ESALQ do anidro fechou a R\$ 1,8761/litro (sem PIS/Cofins), avanço de 1,4% no mesmo comparativo. Segundo pesquisadores do Cepea, o suporte veio da demanda aquecida, especialmente devido ao retorno de compradores, alguns de grande porte, que estavam fora do mercado. O posicionamento firme do vendedor também deu sustentação aos valores do biocombustível. Com foco na produção de açúcar neste momento da safra, algumas usinas têm participado de maneira mais esporádica do mercado spot de etanol. Fonte: Cepea e Broadcast. **<> Frango:** As cotações de carne e do frango vivo subiram ao longo de julho, em movimento de recuperação, de acordo com informações do Cepea. Os valores foram impulsionados pela demanda nacional aquecida e pela oferta controlada de animais para abate - na indústria, agentes também relatam diminuição no ritmo de produção. Além disso, a valorização de importantes insumos da atividade (como milho e farelo de soja) também influenciaram as altas domésticas da carne e do animal vivo. As condições favoráveis de mercado para a carne de frango, com oferta controlada e boa liquidez no mercado doméstico, compensam o enfraquecimento das exportações do setor. Segundo relatório parcial da Sexex, nos 18 primeiros dias úteis de julho, foram embarcadas 15,3 mil toneladas/dia de carne de frango, recuo de 4,7% frente à média de junho e ainda 5,5% abaixo do ritmo verificado em julho/19. Fonte: Cepea. **<Suiños:** Com os preços do suíno vivo operando nas máximas nominais da série histórica do Cepea em todas as regiões acompanhadas, o poder de compra de produtores frente ao milho e ao farelo de soja também está em alta. Esse cenário tem sido observado mesmo com a elevação das cotações desses insumos de alimentação, visto que a valorização do suíno está mais intensa. Segundo pesquisadores do Cepea, o preço do animal vivo segue impulsionado pela baixa oferta de suínos em peso ideal de abate. Fonte: Cepea